JORNAL DO GUARA

jornaldoguara.com

RATUITA

ANO 34 - EDIÇÃO 787

10 a 16 de junho de 2016

Quanto custa e para que serve uma Administração Regional?

Entenda quanto custa manter o órgão em funcionamento e o que efetivamente faz uma Adminsitração Regional para a cidade. Levantamento do Jornal do Guará demonstra que mais de R\$ 500 mil são gastos mensalmente apenas com custeio, ou seja, salários, papel, contas de água e telefone etc. Nenhum centavo foi gasto pela Adminsitração em obras no Guará nos últimos 17 meses (Páginas 4 a 7).

Parque do Guará Troca com troco

O governo propõe a liberação da área de 18 hectares ao lado do ParkShopping (foto acima) em troca de outras três que, somadas, chegam a quase 90 hectares a serem anexadas ao Parque do Guará. E oferece ainda como compensação investimentos na recuperação do parque e ampliação do sistema viário no acesso entre o Guará II e o balão do Eixão Sul. Mas, representantes da comunidade querem mais (Páginas 8 e 9).





Reforma do Terminal finalmente pronta

Com quase dois anos de atraso, ficou pronta a reforma do Terminal de Ônibus do Guará II. A obra será entregue pelo governador Rodrigo Rollemberg neste sábado, 11 de junho. Enquanto isso, continua a reforma do terminal do Guará I (Página



ALCIR DE SOUZA

Poucas Boas

Miss Núcleo Bandeirante ... é do Guará!

Ou tá faltando mulher bonita no Núcleo Bandeirante ou sobrando no Guará. A Miss NB 2016, eleita no sábado passado, Michele Silva Santana, 20 anos, é moradora do Guará.

Enquanto isso, a cidade, pelo jeito, não vai escolher sua representante ao Miss Distrito Federal. De acordo com a diretora de Cultura da Administração Regional do Guará, Meire Cardoso, os organizadores exigiram R\$ 3 mil para a inscrição da vencedora no Miss DF. Como o administrador André Brandão se negou a pedir patrocínio à iniciativa privada nesse momento de crise, não vai acontecer o concurso no Guará.



Foi-se o sonho do GEC

A parceria entre o novo clube de futebol da cidade. o Guará Esporte Clube, e o Dom Pedro morreu antes de dar frutos. O acordo previa a disputa do campeonato de Juniores e depois o campeonato da segunda divisão deste ano. Se o time, administrado pelo GEG mas com o nome oficial de Dom Pedro, subisse para a primeira divisão, seria formada uma fusão entre os dois. permanecendo o nome do Guará.

Mas, depois de se tornar vice-campeão de juniores como Dom Pedro (só a camisa e o nome oficial) perdeu na final para o Paranoá por 1 a 0 – a diretoria do GEC foi surpreendida com a informação de que

o Dom Pedro foi vendido para o controlador do Brasília Esporte Clube, Luis Felipe Belmonte.

Como as filiações de novos times profissionais está proibida pele Federação Brasiliense de Futebol até 2019, a única alternativa do Guará Esporte Clube é se preparar para a disputa da segunda divisão de 2020 ou se fundir com outro time filiado antes.

Dois representantes

Lembro que a cidade vai estar representada na Segunda Divisão deste ano, que se inicia em setembro, pelo Clube de Regatas Guará - arrendado pelo ex-presidente da Federação, Fábio Simão - , e o Capital Futebol Clube, clube empresa de Ademilton

Os dois já vão poder mandar seus jogos a partir de outubro no reformado estádio do Cave, que está recebendo novo gramado e novos vestiários, além de cadeiras nas arquibancadas, nova portaria e mais cabines de imprensa.

Fuga de jovem

A fuga de outra jovem movimentou as redes sociais do Guará nesta quinta-feira, 9 de junho. Há dois meses, uma garota de 15 anos, moradora da cidade, fugiu de casa com uma amiga e foi encontrada três dias depois. Essa agora saiu da aula no colégio Centrão (Entrequadras 17/19) e foi para a casa de amiga, para desespero da família e de amigos.

Após mobilização nas redes sociais, principalmente no grupo Alerta Guará do WatsApp, a garota foi encontrada. A família, entretanto, preferiu não informar os motivos da fuga e apenas comemorar a volta dela para casa.

Desde o ano passado, a 4ª Delegacia de Polícia do Guará registrou 22 denúncias de desaparecimento de menores no Guará, índice que cresceu assustadoramente em relação aos anos anteriores. Felizmente todos foram encontrados, mas é a prova da falta de controle e interesse das famílias sobre os passos dos seus filhos menores.



Protesto contra o corte do transporte

Cerca de 300 estudantes da Cidade da Estrutural fizeram um protesto na manhã desta quinta-feira, 9 de junho, em frente à Administração Regional contra a decisão do governo de cortar o transporte dos alunos do Ensino Médio para o Guará. Como lá não tem escolas de Ensino Médio, todos os 720 alunos estudam em três escolas do Guará (Ginásio do Guará, e Centros Educacionais 3 e 4).

O corte, segundo o governo, atende a uma determinação do Tribunal de Contas do DF, que proibiu a contratação de transporte escolar para alunos acima de 12 anos no trajeto onde exista transporte coletivo regular.

Neste caso, o alunos terão que usar o Passe Livre Estudantil, mas eles reclamam que não há coletivos suficientes entre a Estrutural e o Guará para transportá-los nos horários que precisam chegar nas escolas.

Assalto

Uma tentativa de assalto movimentou a OE 7 nesta quinta-feira, 9 de junho. Um bandido, bem vestido, tentou tomar o dinheiro de uma senhora que estava saindo da agência do Bando do Brasil, mas foi contido por populares depois dos pedidos de socorro dela. Depois foi preso e levado pela polícia.

Incêndio

Um incêndio destruiu quatro barracas de móveis em frente ao Carrefour Sul, na noite de quarta-feira, 8 de junho. Os bombeiros chegaram a tempo de impedir que todas as outras barracas, cerca de 20, também fossem destruídas.

alcir@jornaldoguara.com

ISSN 2357-8823

IAL-DO-GUARA

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80) Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114 71065-315 • Guará • DF



/jornaldoguara



Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping: GDF. Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do

Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração



61 96154181



Circulação

Governador reinaugura terminal do Guará II



Reforma amplia conforto de passageiros e motoristas. Terminal do Guará I também está em reforma

Será reinaugurado neste sábado, 11 de junho, às 9h30, com a presença do governador Rodrigo Rollemberg, o terminal de ônibus do Guará II. As benfeitorias realizadas vão oferecer mais conforto e segurança para a população que utiliza o transporte coletivo e para os trabalhadores do sistema. As melhorias fazem parte do programa de mobilidade do

governo, o Circula Brasília, que até o fim do ano irá entregar oito terminais rodoviários reformados e quatro

O terminal terá 56 ônibus e oferecerá 13 linhas, que ligarão o Guará a vários pontos do Distrito Federal, como Rodoviária do Plano Piloto, W3 Sul, L2 Sul e Norte e Feira dos Importados. Serão feitas, em média, 286 viagens durante dias úteis, 171 aos sábados e 127 aos domingos.

Com a reforma, o terminal ganhou sistema de combate a incêndio, banheiros com acessibilidade, oito salas administrativas, lanchonete, paraciclos com capacidade para 20 bicicletas e plataforma com seis boxes para receber ônibus adaptados para atender pessoas com deficiência.

Governo lança lista de serviços

Pesquisa quer aperfeiçoar Carta de Serviços ao Cidadão

Carta de Serviços do Governo do Distrito Federal? Sabe como ela pode ajudar você?

A Ouvidoria-Geral, que lançou recentemente uma pesquisa de opinião, quer saber se de fato este importante instrumento de informação à população está chegando ao cidadão.

A Carta de Serviço ao Cidadão foi instituída pelo Decreto n°36.419 de

25 de março de 2015, com o objetivo de facilitar e ampliar o acesso aos serviços públicos e estimular uma gestão participativa.

Por meio dela, é possível encontrar informações sobre o funcionamento dos órgãos públicos e instruções acerca de como proceder em diversas situações.

O documento também fornece, por exemplo, orientações de como emitir autorização de funcionamento para estabelecimentos comerciais ou solicitação de manutenção de limpeza urbana para a sua quadra, qual a documentação necessária, prazo de execução e em qual órgão realizar a solicitação.

Participe deste importante processo de aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade.

Conheça a Carta de Serviços da Administração Regional do Guará, disponível no endereço: www.brasilia.df.gov.br



Nova pavimentação em ruas internas

Poi publicada no dia 8 de junho a portaria conjunta da Administração Regional do Guará que descentraliza Crédito Orçamentário no valor de R\$ 600 mil para a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Os recursos serão destinados à aceleração das obras

de pavimentação asfáltica nas vias coletoras da QE 4, QI 20, e ampliação de rede coletora de águas pluviais da QE 34, Conjunto I, do Guará II.

Os serviços visam oferecer melhores condições de mobilidade para os moradores dessas quadras, onde o asfalto está sendo colocado. Já para a comunidade da QE 32, a drenagem do local vai impedir que novas enchentes alaguem casas (foto). Há mais de 30 anos, os moradores sofriam com problemas dessa natureza. Os recursos para as obras são oriundos de emenda parlamentar do deputado distrital Rodrigo Delmasso (PTN).





Baixo custo beneficio



Esvaziadas e sucateadas nos últimos governos, as administrações regionais custam muito e oferecem pouco à população. Mesmo assim, continuam sendo a moeda de troca preferida dos deputados distritais na relação com o governo

POR RAFAEL SOUZA

rasília é uma unidade da Federação única. Por sua pequena extensão e ter sido criada para abrigar a capital do país, não tem municípios e obteve sua independência política tardiamente. As cidades que a compõe, antes chamadas de cidades--satélites, foram divididas em "Regiões Administrativas", justamente para facilitar a gestão do Distrito Federal. As regiões administrativas e suas respectivas administrações regionais não são exclusividade da capital do país. Curitiba, por exemplo, adota o nome "Administrador Regional" para a pessoa encarregada de gerir subdivisões de seu

município. Em outras cidades usa-se o mesmo artifício, mas com o nome de subprefeito. Estão ligadas às prefeituras e os titulares dos cargos são nomeados exclusivamente pelo prefeito, como os outros secretários de Estados e demais cargos.

Na Lei Orgânica do Distrito Federal está previsto que a escolha do administrador regional deve ter a participação popular. O que cria uma jabuticaba candanga. Um cargo com mandato oriundo de sufrágio popular, representante do poder Executivo, mas sem representantes dos poderes Legislativos e Judiciários equivalentes, e, até o mo-

R\$ 5.429.990,66

Gastos com a follha de pagamento dos servidores da Administração do Guará em 2015

R\$ 2.296.182,55

Gastos com a follha de pagamento dos servidores da Administração até maio de 2016

R\$ 0,00

Valor empenhado pela Administração Regional em obras desde janeiro de 2015

mento, sem papel definido. O Governo do Distrito Federal colocou na Internet um projeto de lei para regulamentar a eleição de administrador regional para que a população opine e posteriormente seja enviado à Câmara. Mas, o projeto trata apenas da forma de escolha do administrador e não do que ele efetivamente poderá fazer. Os críticos do projeto dizem que é preciso definir as atribuições e poderes dos administradores antes de discutir as eleições para o cargo.

Afinal, para que serve a Administração Regional?

As administrações regionais foram criadas para serem representações administrativas em cada cidade do DF, responsáveis por coordenar as atividades do governo, suas secretarias e empresas públicas na cidade. Mas, com o tempo, a ocupação política das administrações fez com que os governadores gradativamente retirassem delas atribuições importantes e as repassassem para suas secretarias de Estado diretamente. As administrações transformaram-em ouvidorias, para auscultar as reivindicações e reclamações dos moradores, e em cartórios, apenas para receber, carimbar e atestar

documentos referentes a pedidos de alvarás, podas de árvores, limpeza de área pública etc. Mesmo assim, foram transformadas em moeda de troca entre o governador e os deputados distritais para a manutenção da base de apoio do governo na Câmara Legislativa. Com menos poder do que as secretarias, os deputados padrinhos das administrações tem menos influência dentro das ações governamentais, mas mantém um bom número de cargos e uma presença constante em seus currais eleitorais.

Uma das principais perdas de poder das administrações foi o de fiscalizar. Com a criação da Agência de Fiscalização (Agefis), os fiscais foram todos concentrados em um único órgão e o administrador não pode mais notificar, multar, retirar e nem derrubar nada na cidade. Mesmo que se construam quiosques ou muros em frente à sede da Administração, cabe a ela apenas solicitar a visita dos fiscais da Agefis, o que qualquer cidadão também pode fazer.

Serviços

Cada órgão do Governo do DF tem uma Carta de Serviços, disponível na página eletrônica www.brasilia.df.gov. br. É o documento que lista detalhadamente os serviços prestados por cada adminis-



Além dos funcionários, há o custo de manutenção dos próprios da Administração, alguns subutilizados e em péssimo estado de conservação, como o Ginásio do Guará



Todos os investimentos na cidade, como a troca dos meios-fios que acontece atualmente, é responsabilidade de outros órgãos, como a Novacap e a Secretaria de Infraestrutura

tração, secretaria, empresa ou entidade. Ao folhear a Carta de Serviços da Adminsitração do Guará, é possível perceber que sua atuação foi tão restringida atualmente que poderia ser facilmente substituída por outros órgãos, ou por um conjunto de órgãos agindo em conjunto, como uma filial do Na Hora, por exemplo.

A Carta de Serviços abre o rol de opções à comunidade com a Junta Militar, onde os jovens fazem o alistamento nas Forças Armadas e solicitam documentos sobre o assunto. Um posto de atendimento como este poderia facilmente ser instalado em uma delegacia, Batalhão da Polícia Militar ou no Na Hora.

Outro serviço oferecido ao contribuinte é a Ouvidoria da Administração, onde são colhidas as denúncias, solicitações, elogios e demais manifestações dos cidadãos. Mas, curiosamente, o Distrito Federal tem um dos melhores sistemas de Ouvidoria Pública do país, o primeiro a coordenar todos os órgãos do Executivo em uma única plataforma digital e de acordo com a Lei da Transparência, modelo para outras unidades da Federação e premiado mundo afora há cinco anos atrás. As manifestações podem ser feitas pelo número 162, por email, presencialmente ou pelo Portal de Serviço de Informação ao Cidadão. Esse portal dá prazo de resposta e acompanha todo o andamento da manifestação, e é usado pelo Jornal do Guará com sucesso quando há dificuldade de acesso à alguma informação no GDF. Não faz sentido manter uma estrutura própria de Ouvidoria para o Guará se já há um sistema integrado em funcionamento que poderia repassar as manifestações dos cidadãos aos responsáveis por cada problema na cidade.

Uma das curiosidades da Carta de Serviço é que quando descreve o atendimento do Protocolo da Administração há a cópia do Requerimento para Assuntos Diversos, documento cedido pela própria Administração quando um cidadão a procura com alguma solicitação. Os campos a serem preenchidos desse documento tratam majoritariamente de trailers, quiosques, ambulantes e outras ocupações de área pública. Ou seja, assume-se que boa parte das pessoas que procuram o protocolo da Administração Regional ou ocupam ou querem ocupar uma área pública no Guará.

Licenciamento

O serviço mais importante das Administrações Regionais é o licenciamento imobiliário. Cada lote da cidade

R\$ 1,5 milhão

Disponível (e liberado) no orçamento de 2016 da Administração do Guará para infraestrutura e obras na cidade. Nenhum projeto foi licitado ou sequer anunciado ainda tem uma destinação específica - alguns são para comércio, outros para residências unifamiliares, outros para prédios. Há quadras na cidade onde se pode construir prédios até 6 andares, outras até 25 e outras apenas casas até três andares. Os comércios devem obedecer a restrições específicas, como por exemplo, não é permitido abrir uma churrascaria em área pública no meio da praça. E quem cuida da emissão do Alvará de Construção, o documento que permite erguer o prédio, da Licença de Funcionamento, que permite que o empresário abra suas tos em setores industriais e quiosques, muitos quiosques, espalhados por toda a cidade. E nada pode fazer a Administração, a não ser chamar a fiscalização. Então, por que não concentrar isso em um órgão que tenha tanto o poder de emitir o documento quanto o de cobrar a sua existência?

Manutenção

Outro serviço importante prestado pelas administrações regionais e que foi suprimido ao longo dos anos é a manutenção da cidade. O Guará é uma das poucas cidades que conta com um bom pintura de alambrados, recolhimento de entulho e outros serviços. Quem executa essas funções são presidiários da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, que presta serviços à Administração. Ainda assim, representam menos de 10% dos gastos com mão de obra no Guará. Até o momento, apenas em 2016, enquanto a folha de pagamento dos funcionários da Administração já consumiu mais de R\$2,2 milhões de reais, apenas R\$ 159 mil foram pagos à Funap pelo convênio.

Nem mesmo as obras de infraestrutura são contra-



Engessada e sem acpacidade de executar o próprio orçamento, resta à Adminsitração do Guará executar os pequenos serviços, como a recuperação de bancos, alambrados, coleta de faixas e apoio a pequenos eventos. Ainda assim com capacidade limitada de ação

portas, e o Habite-se, que permite que se resida em determinado lugar, é a Administração Regional. Mas, o Governo Federal tenta implementar em todo o país, e em Brasília desde dezembro do ano passado, o Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas, uma plataforma online para obtenção de boa parte da documentação para os empresários. Caberia, portanto, à Administração apenas definir o que poderia ser construído onde, o que, uma volta pela cidade comprova que não deu certo. Há comércio em áreas residenciais, prédios onde deveria haver casas e apartamenparque de serviços, onde concentra caminhões, tratores, outros equipamentos e matéria prima para cuidar de pequenos reparos. Mas, a ganância pela ocupação de cargos nas administrações fez com que os cargos destinados a trabalhadores que atuariam nesta área fossem ocupados por pessoas sem perfil para a função e acabaram tornando-se "assessores".

Até mesmo as máquinas e caminhões já não são da Administração, mas cedidos por outros órgãos para fazer o trabalho de rua, como a limpeza de bocas de lobo, a manutenção de calçadas, a

tadas pela Administração Regional. A contratação tem sido sempre da Secretaria de Infraestrutura ou pela Novacap, ou mesmo por outros órgãos. Portanto, a troca do asfaltamento, a colocação de meios-fios, as novas calçadas, ampliação da rede de captação de águas pluviais, o reforço da iluminação pública e todo o restante não saiu do orçamento da Administração Regional do Guará. Aliás, nestes últimos 7 meses, nenhum centavo em infraestrutura para a cidade saiu do orçamento da Administração Regional.

Entenda na página 7 como isso é possível.



Arroz Camil Reserva Especial Óleo de soja Soya 900ml

Arroz integral

Kicaldo 1Kg Tio João 1Kg

Chocolate Lacta

Barra 150g

Feijão Preto

Coca-cola tradicional ou Zero oca-cola 250ml

Pipoca de

Filé de Tilápia Pesquali congelado 1Kg

Filezinho Sassami Aurora congelado pct 1Kg





Leite condensado Piracanjuba 395g

5Kg



Provatti 500g



Amendoim

Branco





Costelinha Seara com molho Barbecue congelada 1Kg



Lasanha Sadia Bolonhesa 650g

Mini chicken Perdigão tradicional 3000

Creme de leite Piracanjuba Ź00g



Canjica Branca Provatti 500g

THE REPORTED THE PROPERTIES

Cerveja Skol 269 ml ou Cerveja Antarctica 269ml



Cerveja Budweiser Long neck - 343ml

TAIP/ITAIPAV

269ml

Cerveja Itaipava Lata

Americano Jim Beam

Whisky Bourbon

1L



Espumante Casa Valduga Brut, Demi Šec ou Moscatel 750ml



Moscatel 750ml

NACIONALA REPORTACIONALA REPORTA

Sabão Omo Líquido refil - 1L



NOSSAS LOJAS

Amaciante Уре̂ 5L

Havaianas Femininas Flat Rasteira

Vinho Argentino Norton D.O.C. Malhec 750ml



Lambrusco Cella 750ml



Qualidade e melhor preço todo dia

THE THE PROPERTY OF THE PROPER

Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767 | **Guará II** - QE 30 - (61) 3381-6585 Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150 Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

Ofertas válidas somente para a loja do Guará até 14/06/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

WWW.SUPERDONADECASA.COM.BR 🚺 / DONADECASASUPERMERCADOS 🔯 / DONADECASASUPERMERCADOS

Quanto custa a Administração do Guará?

Apenas para manter as portas abertas, o governo precisou gastar mais de R\$ 7 milhões em 2015

e acordo com o Portal da Transparência do Distrito Federal. em 2015 a Administração do Guará empenhou R\$ 7.504.98,33 sem ter licitado uma única obra sequer. Deste valor, mais de R\$ 5,4 milhões foi apenas para a folha de pagamento, R\$ 19 mil em contas de telefone, R\$ 2,7 mil e artigos de papelaria e gastos com seus prédios, como contas de águas e energia elétrica. O ano de 2016 não parece ir para um caminho muito diferente. Foram gastos até agora R\$ 3,4 milhões, sendo quase R\$ 2,3 milhões apenas de salário dos funcionários, sem contar os terceirizados, como vigilantes, pessoal de manutenção e limpeza, motoristas, tratoristas, trabalhadores da Funap e outros. Mais uma vez, nenhuma obra, projeto, evento ou quaisquer outros investimentos na cidade foram licitados pela Administração do Guará em 2016.

O curioso é que há no orcamento do órgão dinheiro liberado para estes investimentos, todos oriundos de emendas parlamentares no orcamento do GDF. Recursos que os deputados distritais têm direito a indicar para cada cidade, normalmente onde tem "afinidade" com o administrador. Há recursos liberados para obras de infraestrutura e urbanização no valor de R\$ 1,5 milhão, para a revitalização do Parque Denner (no Polo de Moda), de R\$ 250 mil e para a Praca do Artesão de R\$ 171 mil. Estes recursos já estão disponíveis para o administrador. Alguns deputados preferiram retirar recursos da cidade e levá-los diretamente aos órgãos que de fato licitam as obras. É o caso de Liliane Roriz, que re-



Os trabalhadores da Funap, que cumprem pena, correspondem a menos de 10% dos gastos com pessoal da Administraçãodo Guará e são os únicos que fazem o serviço externo, como o recolhimento de entulho

tirou uma emenda parlamentar de R\$ 1 milhão do orçamento da Administração do Guará. E do próprio Rodrigo Delmasso, padrinho político do administrador da cidade André Brandão, que pediu a descentralização de R\$ 600 mil do orçamento do Guará para o da Novacap, para a ampliação da rede de coleta de águas pluviais nas QEs 4 e 20.

Alto custo

Diante do alto valor do custeio da Administração Regional, além do parco funcionamento dos equipamentos públicos por ela administrador, como o Ginásio, Casa da Cultura, Salões Comunitários e outros, será que a faz sentido manter este modelo de gestão das cidades? Não seria mais útil um órgão que pudesse de fato representar as várias instâncias da administração pública e de fato pudesse oferecer serviços úteis aos cidadãos?

R\$ 347.000,00

Foram empenhados à Caesb para pagamento de contas de água de todos os próprios da Administração do Guará

R\$ 19.512.56

Foram gastos com contas de telefone no ano passado

R\$ 507.979,01

Custo com funcionários em março de 2014

R\$ 453.982,10

Custo com funcionários em março de 2015

R\$ 364.153,19

Custo com funcionários em março de 2016

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel,
nós garantimos o pagamento do aluguel, contas
de água, Luz, IPTU e Condomínio até
a entrega das chaves.



Avenida Central Lote 850 loja 01 Núcleo Bandeirante - Brasília - DF CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br aluguel@convictaimob.com.br

PERMUTA COM COMPENSAÇÃO

GDF propõe aumentar área do Parque do Guará em troca da liberação da Área 28A, ao lado do ParkShopping, para ser vendida

¬ em dinheiro para cumprir os acordos com os servidores públicos que tiveram seus aumentos salariais adiados para o segundo semestre deste ano, o Governo Rollemberg precisa fazer caixa o quanto antes. E uma das possibilidades é a venda de terrenos públicos através da Terracap. No pacote apresentado pelo governo no ano passado, o terreno entre o ParkShopping, as vias Epia e EPGU, conhecida como Área 28A, na Região Administrativa do Guará, avaliado em R\$ 400 milhões, é o mais valioso entre eles.

Liberar essa área para venda passou a ser prioridade do governo, mas a pretensão esbarra na burocracia e num ponto sensível que precisa ser tratado com muita habilidade. Para que possa ser colocada à venda, a Área 28A terá que ser desmembrada do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, através da Câmara Legislativa. Esse ponto, entretanto, aparentemente não será problema porque o governo sempre lança mão de seu rolo compressor no parlamento para aprovar o que deseia.

Mas, é necessário convencer também a população do Guará de que a retirada do naco do parque não é prejudicial para a cidade. Ou melhor, que ela terá ganhos com o negócio. E a audiência pública convocada pela Comissão da Câmara Legislativa nesta quinta-feira, 9 de junho, esboçou essa preocupação do governo, que acenou com a proposta de aumentar a área do parque em troca da liberação do cobiçado terreno ao lado do ParkShopping.

Na audiência no plenário da Câmara Legislativa, conduzida pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (PTN), acompanhada por lideranças comunitárias e chacareiros, o presidente da Terracap, Júlio César Azevedo Reis, propôs anexar ao parque três áreas contíguas que, somadas, equivalem a 87 hectares, em troca da liberação dos 18 hectares da Área 28A. Além do tamanho quatro vezes maior, o presidente da empresa garantiu que haverá ganho ambiental, uma vez que as áreas propostas estão menos degradadas e ainda mantém intactas parte do seu bioma. ao contrário



Audiência pública reuniu representantes do GDF, da Câmara Legislativa, dos chacareiros e moradores

do terreno que o governo pretende vender, que foi revirado e perdeu toda a sua vegetação natural durante a preparação para a instalação do frustrado parque aquático inventado no governo petista de Cristovam Buarque. "A proposta retira do parque áreas antropizadas e sem vocação ambiental. Por outro

lado, acrescenta áreas com vocação ambiental e que não estão protegidas, como campos de murundus, que são propícios à absorção da água e alimentam lençóis freáticos", explicou Júlio César.

Mas, mesmo com o aparente ganho para a cidade, a proposta deve ser sofrer resistência da comunidade, a se julgar pela reação de parte das lideranças que acompanhou a audiência na Câmara, entre elas as duas filhas do biólogo Ezechias Heringer, que contestaram os argumentos do governo. Outros líderes comunitários, como Luciano Lima, Wilmar Luiz da Silva e Damião Cordeiro insistiram na necessidade da implantação do parque e, caso a proposta do governo seja aprovada, que haja, além da compensação ambiental, ações que evitem impactos no acesso à cidade por conta da ocupação da área com um novo condomínio residencial.

A permuta será oficializada na definição da poligonal do Parque do Guará, que

está em discussão na Câmara Legislativa e que deverá ser votada no segundo semestre.

Definição da poligonal

Encaminhado em junho de 2015 para a Câmara Legislativa, o projeto de lei complementar nº 24/2015 estabelece a área total do parque e define a sua poligonal, gerando uma reconfiguração do espaço atual. Pelo proposto, ao mesmo tempo que o parque perderia cerca de 18 hectares de áreas já degradadas e sem vegetação nativa, seriam adicionados outros 87. Para o subsecretário de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais da Secretaria de Meio Ambiente, Leonel Generoso, a "permuta" prevista no projeto é interessante por retirar as ocupações da área e por definir a poligonal do parque, permitindo o seu cercamento.

Já Ana Júlia Heringer, filha de Ezechias, alertou para a possibilidade de a área desmembrada vir a ser



Morador do Guará, o deputado Rodrigo Delmasso está conduzindo as negociações entre o governo, a Câmara Legislativa, os moradores e os chacareiros para que a implantação do parque seja boa para todos

ocupada por grandes empreendimentos que poderão causar impactos ambientais superiores aos decorrentes da ocupação por chacareiros. "Se impactado o entorno do parque, o chamado efeito de borda, a área não vai ter sustentabilidade. Controlados e bem manejados, os chacareiros impactam menos", argumentou.

Criado por decreto em 1984, o Parque do Guará foi registrado em cartório em 1986, quando muitas pessoas já moravam na área definida. O presidente da Comissão de Assuntos Comunitários da OAB - Seção de Taguatinga, Elton Barbosa, disse que antes o local era uma área de chácaras. Para ele, é o "capital especulativo imobiliário" que está movendo o governo. "Ouerem essa poligonal para instalar empreendimentos. O Guará vai virar uma Águas Claras", criticou.

"Moro no parque há mais de 40 anos, com anuência do estado. Somos guardiões da área. O arredor do parque já foi fatiado e vendido. Nosso impacto é infinitamente inferior ao que será causado", afirmou a chacareira Jovelina Pedrosa.

Discursos semelhantes foram feitos por outros participantes do debate, que temem a implantação de prédios nas áreas a serem desmembradas. Eles argumentam que o PDOT do Gua-

rá limitava, inicialmente, a construção de prédios com até seis andares, o que acabou sendo mudado.

"O meio ambiente deve nortear nossas decisões, mas questões econômicas e sociais também devem ser consideradas", rebateu o presidente da Terracap. Segundo Júlio César Reis, em 2012 foi definido que a altura máxima das construções na área será de 26 metros; ou seja, seis andares. Ele ainda destacou que o coeficiente máximo de impermeabilização será de

"O que vai derivar do desmembramento dessas áreas são novos projetos de ocupacão, e por isso a comunidade tem de estar mobilizada para

que sejam atendidos os seus interesses", apontou o subsecretário Leonel Generoso. Ele também lembrou que qualquer construção precisará de licenciamento ambiental.

Além disso, o coordenador de Unidades de Conservação do Ibram, Paulo César Fonseca, destacou que vai haver compensações ambientais - calculadas em função do valor dos empreendimentos – e florestais, em função

Pressa na implantação

"O anseio da comunidade do Guará é a implementação definitiva do parque, que é importante para todo o DF". disse o administrador regional do Guará, André Brandão. Luciano Lima, da Associação Amigos do Parque do Guará, cobrou agilidade no processo. "A implementação é o mais importante. O parque é garantia de ar puro e mais qualidade de vida", salientou.

Responsável pela realização do debate, o deputado Rodrigo Delmasso (PTN) também defendeu a implementação definitiva do Parque Ezechias Heringer e cobrou uma solução para os chacareiros. Ele se comprometeu a apresentar emendas ao projeto do governo, de forma a contemplar as reivindicações de todos os moradores e chacareiros do Parque do Guará.



Moradores do Guará querem, como compensação, que o Parque do Guará seja finalmente recuperado e aberto ao público. E também a ampliação do acesso ao Guará II





das árvores desmatadas.



LUCIANO LIMA

É PAPO FIRME!

Faixa de Pedestre

A Faixa de Pedestre que fica em frente a entrada da área vivencial do Parque Ecológico Ezechias Heringer (Avenida Contorno do Guará 2/em frente a QE 21) continua a oferecer perigo aos pedestres. É importante a instalação de redutores ou sinalizadores sonoros para que o motorista que sobe em alta velocidade respeite a Faixa de Pedestre.

Perguntar não ofende. Ou ofende?

A torcida Mancha Verde, uma das responsáveis pela selvageria ocorrida no último dia 5 de junho, no Estádio Mané Garrincha, na partida Palmeiras 2 x 1 Flamengo, tem praticamente uma sede no Pontão do CAVE. Quem autorizou? O espaço foi, no dia da partida, o ponto de encontro de torcidas organizadas que vieram principalmente de São Paulo. O trânsito ficou bem complicado e atrapalhou inclusive a chegada de convidados para um almoço que acontecia nas proximidades.

Incêndios no Ezechias Heringer

Há tempos este colunista escreve nas redes sociais sobre incêndios que têm acorrido de forma muito suspeita no Parque Ecológico Ezechias Heringer. É importante que se investigue esses incêndios. Este colunista já flagrou pessoas colocando fogo no parque de forma propositada e criminosa. O último grande incêndio, ocorrido no dia 7 de junho, tomou grandes proporções e começou à noite e em uma área distante da EPGU. No mínimo estranho!

Grupos no WhatsApp I

Eu considero super importante a organização da comunidade em redes sociais. A moda agora é criar grupos no WhatsApp Messenger, que é um aplicativo de mensagens multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular e também pelo computador sem pagar por SMS. Vários grupos comunitários, com os mais diversos objetivos, foram criados por moradores do Guará. Estes grupos estão sendo divulgados nas redes sociais da cidade e costumam pedir para que os futuro usuários façam divulgação pública do número do celular dos futuros. É importante ter cuidado!



Imagem da semana veio de Uberlândia e ganhou grande visibilidade no Facebook. Qualquer semelhança com o nosso Guará é mera coincidência

Grupos no WhatsApp II

É importante que os administradores de grupos no WhatsApp tenham muito cuidado ao pedir nas redes sociais a divulgação pública do contato do futuro participante. A exposição pode trazer muitas dores de cabeça. Peça para o participante mandar sempre inbox. O participante, por sua vez, tem que se certificar que o grupo é sério e evitar sempre enviar mensagens de voz. Existem casos de áudios divulgados em grupos que foram usados por pessoas estranhas de forma indevida. Não aceite mensagens pornográficas e que menores de idade tenham acesso aos grupos. Cuidado com grupos que divulgam Blitz. É crime e todos podem ser responsabilizados. Cuidado com mensagens falsas.

Programas "IGREJA VIVA" e "É PAPO FIRME!"

Toda segunda-feira, das 21h às 22h, este colunista apresenta o programa "IGREJA VIVA" na Rádio Nova Aliança FM 103,3/AM 710, que é uma produção do Movimento Eureka de Brasília. Toda terça-feira, das 20h às 22h, é a vez do programa "É PAPO FIRME!" na Rádio Federal Web. Sugestões de entrevistas ou pauta podem ser envidas para colunapapofirme@gmail. com



EXEMPLO DE CIDADANIA

Moradores recuperam praça da QI 4

Conscientização começou há dois anos. Voluntários contam com parceria da Administração Regional

ansados de esperar apenas pelo governo e ■ conscientes de que os próprios moradores devem se responsabilizar pelos seus quintais e varandas, moradores da QI 04 do Guará I resolveram se unir e recuperar a praça da quadra. O processo está sendo lento, mas começa a dar frutos. Há dois anos, o músico e artista plástico Primo Fernandez se sentiu incomodado com o péssimo estado de conservação da praça e resolveu começar o movimento para recuperá-la.

"Concluimos que não dava mais para esperar que somente a Administração Regional fosse cuidá-la, porque sabemos que o Estado não tem estrutura para isso. Mais ainda no Guará, que tem mais de 40 praças. No começo foi difícil, porque os moradores sempre diziam que a obrigação deveria ser do governo, porque eles já pagam impostos", conta o líder do mutirão ao mostrar o resultado da insistência. "Montamos aqui uma fábrica de bloquetes que nós mesmos operamos e estamos recuperando todo o

São poucos os que "pegam no pesado", mas a adesão à campanha do cimento tem crescido – cada morador é "convidado" a doar um saco de cimento. Com a areia e a brita fornecidas pela Administração Regional, eles fabricam os bloquetes. O próximo passo será a recuperação da quadra de esportes e do jardim. "Uma floricultura se ofereceu para replantar o jardim

em troca da divulgação dos seus serviços", conta Primo.

Até rádio comunitária

Depois que a praca estiver recuperada, eles pretendem batizá-la com o nome de um morador ilustre. A primeira sugestão é o nome do Professor Bahia, que movimentava a comunidade com eventos e até hoje é lembrado pelos moradores mesmo tendo morrido há quase 20 anos. "Essa é a primeira sugestão, mas pretendemos ampliar a pesquisa aos moradores", explica Eudeci Zarur, morador da QI 4 há 46 anos, e um dos principais colaboradores braçais do projeto de recupera-

Primo e Eudeci contam também com a ajuda de Daniel de Oliveira, morador da quadra há 11 anos, na execução dos serviços. "O mais importante pra nós não é a recuperação da praça, mas conscientizar os moradores que eles também são os donos dela e precisam mantê-la sempre limpa e bem cuidada", afirma Daniel.

Os líderes do movimento pretendem instalar também uma espécie de rádio comunitária na praça, com colocação de alto falantes para a transmissão de avisos, a partir de um estúdio instalado na casa de Primo Fernandez.

Mesmo sendo o líder do movimento, Primo não quer ser tratado como "prefeito" da quadra, título que muitos outros se auto intitulam, na maioria das vezes sem consultar os moradores. "Decidi-







Os próprios moradores fabricam os blocos. Mansur, Daniel e Primo Fernandez lideram o mutirão

mos montar um conselho de 20 moradores para decidirmos tudo em conjunto. Não vamos oficializar uma associação ou prefeitura, porque a experiência diz que essas instituições servem mais para a auto promoção de seus líderes", critica.

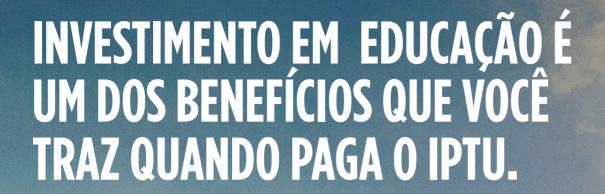
Enquanto reformam a praça, os moradores já começam a preparação da festa julina, dia 2 de julho, que tem se tornado tradição na quadra.

Apoio da Administração

Para o administrador regional André Brandão, iniciativas como essa terão todo o apoio da Administração do Guará. "Temos poucos recursos financeiros e humanos para cuidar de toda a cidade, embora seja a obrigação do governo. Mas esta é a realidade. Além disso, não adianta o governo fazer a sua parte se a comunidade não ajudar a conservar o que também é dela", diz ele.

O administrador pretende pegar como exemplo a iniciativa dos moradores da QI 4 para estendê-la a outras quadras. "Assim que reforma ficar pronta, vamos mostrá-la para as demais lideranças comunitárias para que elas façam o mesmo".





Pagar o IPTU é investir em educação, em segurança pública, em mobilidade urbana e em diversos outros benefícios que retornam diretamente para todo cidadão de Brasília. Aproveite o desconto de 5% da cota única. Sua atitude faz a diferença. Pagar o IPTU é investir na sua vida.

Para emitir a 2ª via do boleto, acesse **fazenda.df.gov.br** ou ligue **156** opção 3.

1ª parcela ou cota única

Final da inscrição Vencimento

1 e 2 13/06

3 e 4 14/06

5 e 6 15/06

7 e 8 16/06

9,0eX 17/06







JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Pobre Rico Brasil

Em cima de um solo rico de produção mineral e de produção de alimentos vive um povo digno e trabalhador explorado por um Estado saqueador e injusto. Os impostos são altíssimos assim como o poder dos dirigentes que, comprovadamente corruptos, administram o país. Aos olhos do mundo o Brasil se expõe negativamente e nos vemos impotentes diante de tanta podridão. As raposas tomam conta do galinheiro e isso parece não ter fim. O sistema está errado e para mudá-lo é preciso mudar esse estado de coisas, mas como? Quando vemos que a ambição dos que estão de fora não é muito diferente dos que estão no poder. Não há um pensamento de nação, mas de valores individuais e mesquinhos. A esperança seria os jovens, mas eles são aliciados em tenra idade para servirem aos bandidos e chefes de quadrilha, pois a legislação feita pelos nossos parlamentares, propiciaram esse crime, destruindo o futuro do nosso País.

O Deus dinheiro

Por ele se mata, por ele se morre, por ele se rouba. Nossos valores estão invertidos. Nossa existência é efêmera nessa terra, mas insistimos em interesses passageiros e mesquinhos. O dinheiro é a mola que impulsiona a ganância e a falsa noção de que ter o dinheiro nos basta para sermos felizes e plenos. Ele é importante ,mas não é fundamental.

ENQUANTO A TOCHA PASSA....

INEFICIÊNCIA - Os altíssimos impostos que pagamos ao invés de serem investidos em benefícios para o contribuinte que é você, serve para financiar os altíssimos salários do Estado que não retornam com um serviço eficiente .

MEIO FIO – Continua a obra de levantamento de meios-fios na Orla do Guará II. Agora com a reutilização dos meios fios antigos sugerida pela comunidade.

NADANDO NA LAMA – Parte dos atletas que tiveram contato com as águas do Rio de Janeiro ficaram doentes.

NADANDO NA LAMA II - A Polícia Federal cumpriu esta semana oito mandados de busca e apreensão, sobre um inquérito que apura indícios de fraude milionária nas obras das Olimpíadas do Rio.



Festa junina

Alguns dos organizadores do 1° São João do Guará, Miguel Edgar (Confraria Guará) e Mayara Franco (Grupo Mães & Filhas) apresentaram o projeto do evento para o Coronel PM André Luiz, comandante do 4° Batalhão da PM - Guará.

A festa acontece nos dias 24, 25 e 26 no Estacionamento atrás do Edifício Consei na EQ 19/34 do Guará II.



COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado, a Thaís Imobiliária é a mais lembrada pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente. Os anúncios são gratuitos!





Tel. 3031-2225

Guará - QE 07, Bloco C Salas 102 a 108 e 116



















Trad. 340g Sachê



















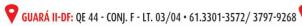








Produtos limitados por cliente - 4 unidades





Ofertas válidas até 14/06/2016 ou enquanto durarem os estoques. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.



















Umas e Outras

JOSÉ GURGEL

Breu

O Caixa Preta estava uma arara, não parava de reclamar. Tive que dar razão ao maluco, até para evitar que ele me mordesse, pois o cabra parecia estar possuído por alguma entidade desconhecida. Dava medo.

Mas vamos ao que interessa. A Administração do Guará, dentro de um programa de iluminação com a CEB, resolveu trocar lâmpadas, colocar postes para iluminar alguns pontos da cidade, até por questões de segurança e estética, tentando deixar a cidade com um aspecto melhor no que tange o quesito iluminação. Até aí, tudo bem.

Mas, segundo o velho Caixa, parece não haver, por parte do pessoal que planejou tal operação, nenhuma preocupação com o que realmente é necessário e primordial - iluminaram alguns locais de pouca presença de pessoas, por exemplo a área erma atrás do Consei, deixando outras carentes e o pessoal insatisfeito.

Não há como negar que ficou muito bom, mas o serviço não deve ser dado como finalizado. Caso claríssimo da EQ 27/29, mais precisamente do comércio local, onde tudo funciona até altas horas, com estacionamentos e calçadas iluminadas apenas com os letreiros das lojas e restaurantes que por lá funcionam. Quando apagam é um breu danado e coisas estranhas por ali acontecem. Os relatos são muitos. Quem conhece o Guará sabe que por ali ficam os melhores restaurantes, sorveterias, lanchonetes e a padaria mais charmosa da cidade, onde muita gente importante senta para tomar um café, comer uma pizza e jogar conversa fora. Uma beleza de lugar segundo o velho Caixa, e há muito já merece ter um estacionamento decente e bem iluminado. Promessas já foram feitas, não foram poucas, mas nenhuma cumprida.

O pessoal da região já está sem esperança que algo seja feito, pois até o resto Posto Comunitário que foi recentemente incendiado, ainda está lá para lembrar. Será que custa tanto assim?

Velório ou sexo

Um belo dia você acorda olha o horizonte (se der, pois talvez já tenham construído um puta de um prédio residencial ao lado de sua morada) pega distraidamente o jornal... nada de novo. Toma o café e sai para dar um rolê, sente que está na terra, nada entre você e o chão, percebe que esqueceu de calçar o sapato quando o asfalto começa a queimar a sola do seu pé. Destino? Porcão.

Por lá rolava um pagode, uma algazarra de lascar cada um cantando num tom... Ritmo zero. As vozes já molhadas por tanta cerveja começavam a ficar meio lentas, a língua começava a pesar... resolvi mais uma vez que iria cortar a bebida da minha vida. Essa será uma das centenas de vezes que tentei parar, mas nunca tive sucesso e o máximo que consegui foi molhar a faca.

De repente, chega o Caixa Preta. Parece que ele tem uma boa para contar. Enquanto o Galak traz a gelada, ele começa a contar que o relacionamento matrimonial tem que ser mantido na base da rotina e não mudar, mesmo quando se vai ao restaurante e dá a hora da nossa transa semanal e o pessoal começa a reclamar quando vamos pra baixo da mesa.

O negócio é manter a regularidade, nunca falhar.

- Isso é importante, disse o velho Caixa.
- Mas não sei como vai ser hoje, porque temos que ir a um velório. O cabra é doido!

Tudo nos finais de semana

Parece que nos finais de semana o pessoal, em vez de descansar, alguns resolvem trabalhar nos puxadinhos, aqueles que jogam o povo para o meio da rua. Quiosques crescendo, alguns até fazendo o segundo andar.

Num final de semana desses, mais precisamente no sábado, tinha um pessoal trabalhando numa dessas obras que parecem fechadas na semana, mas nos finais de semana a coisa engrena e a velocidade aumenta. As irregularidades acontecem numa velocidade impressionante, principalmente em áreas públicas aqui no Guará.

Enquanto isso a fiscalização nem "chongas", fazendo cara de paisagem como sempre e a "tchurma", certa da impunidade, deita e rola. Ora vejam, se tudo depende de autorização, de onde saem tantas liberações para essas coisas aqui no Guará?

Os principais responsáveis por isso, Agefis, Seops e demais órgãos ficam numa inércia de fazer inveja a estátua. Agem como se nada disso estivesse acontecendo e fosse fruto da nossa fértil imaginação. Tenham dó!

O Lampião do Cerrado (afinal de contas estamos em junho), como está querendo ser chamado o velho Caixa naqueles seus acessos, está querendo convocar a ONU, a Unesco e a Força Nacional, flanelinhas, donas de casa e quem sabe até o "Dentinho" para resolver a parada.

Água Vida é campeã. De novo!

Academia do Guará vence campeonato infantil do DF



Academia Água Vida foi a campeã da II Etapa do Campeonato de Natação Infantil de Brasília, com 372 pontos. Em segundo lugar ficou o Colégio La Salle, com 315 pontos, e o SESI em terceiro, com 191 pontos. A competição foi realizada no sábado passado (4 de junho), no Parque Aquático da Secretaria de Esportes.

A Água Vida conquistou a primeira etapa da competição, que reúne atletas de academias, clubes sociais, clubes de serviços e colégios de Brasília e Entorno. A II Etapa Infantil teve a participação de cerca de 280 crianças e os destaques foram os atletas Andressa Cunha, de 6 anos, que conquistou duas medalhas de ouro nos nados Costa e Crawl, e Pedro Henrique Neves, de 6 anos, que ganhou duas de ouro, no Crawl e Costas. Também se destacaram, Manuela Pedrosa, Maria Eduarda Vidal, Ana Clara Jaime, Davi Sacramen-

to, Pedro Henrique Neves e Maria Luisa Granja.

Preparação de campeões

A Academia Água Vida nos últimos 25 anos tem se tornado a principal equipe de natação infantil do DF, se transformando num centro formador de campões. A preparação começa aos cinco meses de idade, quando o bebê já começa a receber carinho especial e incentivo para gostar do meio aquático.





Projeção para todos. Diferenciais de estudar no Projeção.











Programas de incentivo ao estudo.











Cursos Guará

- Administração
- Serviço Social
- Pedagogia
- Direito
- Gestão de Recursos Humanos (2 anos)
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2,5 anos)
- Gestão Pública (2 anos)

NOTA ENEM = VESTIBULAR 2≜ GRADUAÇÃO





GUARÁ: 3038-6500

CEILÂNDIA: 3038-6100 Sobradinho: 3038-7623 Tag. Norte: 3044-3100 Taguatinga: 3451-3910

